



# Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental

NA ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICA FEDERAL

---

**Brasília-DF  
2010**





# **Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental**

**NA ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICA FEDERAL**

---

**Brasília-DF  
2010**

**Presidente da República**

Luís Inácio Lula da Silva

**Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão**

Paulo Bernardo Silva

**Secretário de Recursos Humanos**

Duvanier Paiva Ferreira

**Diretor de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor**

Sérgio Antônio Martins Carneiro

**Servidores**

Ana Maria Botelho Alkmim Cunha  
Carlos Cezar Soares Batista  
Edilce Jane Lima Cassiano  
Íris Paula de Santana Ramos Moraes  
Jaqueline Gomes de Jesus  
José Emídio Albuquerque e Silva  
Karine Vinagre de Brito  
Márcia de Olinda Masson dos Reis  
Maria Francinete de Miranda  
Maria Raquel Stacciarini  
Renata Vila Nova de Moura Holanda  
Rosilá Jaques Pereira  
Sálvio Romero Pereira Botelho  
Samara Maria Douets Vasconcelos Cunha Dias  
Sônia Maria Silva Borges  
Yandra Ribeiro Torres

**Estagiários**

Carlos Eduardo Dias Lázaro Alves  
Estanislau Nascimento do Couto Silva  
Gleysson George Alves Mendes Maciel

**Concepção e Desenvolvimento**

Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Departamento de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor

**Elaboração**

Ana Maria Botelho Alkmim Cunha  
Carlos Cezar Batista Soares  
Jaqueline Gomes de Jesus  
Yandra Ribeiro Torres

**Supervisão Técnica**

Jaqueline Gomes de Jesus – Psicóloga Social e do Trabalho

**Supervisão Editorial e Gráfica**

Rosilá Jaques Pereira

**Fórum de Saúde Mental na Administração Pública Federal**

**Comissão Técnico-Científica**

Ana Maria Botelho Alkmim Cunha  
Carla Maria Manzi Pereira Baracat  
Carlos Cezar Soares Batista  
Gilca Ribeiro Starling Diniz  
Jaqueline Gomes de Jesus

**Mediadores das Sessões Coordenadas**

Ana Lúcia Corrêa e Castro  
Carla Faria Morrone  
Carla Maria Manzi Pereira Baracat  
Carlos Cezar Soares Batista  
Jaqueline Gomes de Jesus  
Luiz Felipe Castelo Branco da Silva  
Samara Maria Douets Vasconcelos Cunha Dias  
Yandra Ribeiro Torres

Distribuição gratuita

Tiragem: 2.000 exemplares

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Instituídas pela Portaria SRH/MP nº 1.261, de 05 de maio de 2010.

Brasília, fevereiro de 2010.

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| PRÓLOGO.....  | 02 |
| APRESENTAÇÃO .....  | 03 |
| INTRODUÇÃO.....   | 05 |
| PRINCÍPIOS NORTEADORES.....   | 08 |
| DIRETRIZES E AÇÕES .....  | 10 |
| I – Quanto à Promoção de Saúde .....  | 11 |
| II – Quanto à Assistência terapêutica .....   | 13 |
| II.a – O papel da rede de Saúde Suplementar .....                                   | 15 |
| III – Quanto à Reabilitação.....  | 16 |
| IV – Quanto a Informação, Formação, Comunicação<br>e Pesquisa em saúde mental ..... | 18 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS.....   | 19 |
| RESUMOS DEFERIDOS .....   | 21 |



## PRÓLOGO

A Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão tem como eixo norteador e transversal de sua atuação a democratização das relações de trabalho no serviço público, a qual deve ser pautada por continuada capacitação e desenvolvimento do corpo técnico e pela constante preparação dos gestores dentro desse conceito de gestão de pessoas.

Como uma de nossas diretrizes estratégicas, somos responsáveis por definir as diretrizes gerais da Política de Atenção à Saúde do Servidor, do sistema previdenciário e dos benefícios, por meio de nosso Departamento de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor.

Reconhecendo a dimensão psicossocial como imprescindível nas relações de trabalho, consideramos que o presente documento será, nas mãos de gestores e profissionais de saúde, um instrumento eficaz para orientar suas práticas, com vistas à promoção da saúde em sua integralidade.

As propostas ora divulgadas albergaram uma universalidade de conteúdos para nortear as ações de saúde mental, e com um novo enfoque, onde o servidor deve ser tratado de forma integral, enquanto indivíduo.

Mereceram tratamento as questões atinentes ao ambiente laboral, pela enorme influência que exerce, quer em seus aspectos positivos, quer em seus aspectos negativos, mas que definitivamente não mais podem ser descartados.

Nesse contexto, onde a busca de soluções não pode se olvidar a olhar para o todo e a construção de mecanismos para esse enfrentamento se dá de forma coletiva e isonômica, foram elaboradas as propostas que compõem os **Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental**, documento que, com indisfarçável satisfação, temos a honra de divulgar, e desde já se impõe como importante marco para os desafios impostos à administração pública no campo da saúde de seus servidores.

**Duvanier Paiva Ferreira**

Secretário de Recursos Humanos



## APRESENTAÇÃO

O Departamento de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão apresenta aos integrantes da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional o documento de **Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental**.

Este documento foi elaborado a partir do “Fórum de Saúde Mental na Administração Pública Federal – Reflexões sobre a saúde mental no serviço público federal: o que pensamos e o que fazemos”, realizado em Brasília, entre os dias 5 e 7 de agosto de 2009, como uma iniciativa do Governo Federal na área de gestão de pessoas.

O Fórum envolveu 450 participantes com atuação em saúde mental, estudiosos, técnicos, gestores e servidores, das mais diversas práticas profissionais e orientações teóricas. Várias autoridades presentes ratificaram a importância do evento, como a Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde. Posteriormente, o resultado do Fórum foi disponibilizado, via *internet*, para consulta pública, tendo recebido 78 contribuições.

Sua finalidade foi a de inserir a temática da saúde mental no contexto do serviço público, integrando-a na Política de Atenção à Saúde do Servidor, no âmbito do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, que tem como um dos seus fundamentos a promoção à saúde.

Os transtornos mentais respondem por uma parcela considerável do absenteísmo e outras dificuldades no mundo do trabalho. O tema saúde mental no trabalho, suas causas, suas consequências e suas alternativas de intervenção tem despertado o interesse de gestores, técnicos e estudiosos.

Assim, intervir no processo de adoecimento mental no trabalho, pela sua complexidade e sua abrangência, é imperioso e um dos grandes desafios da Política de Atenção à Saúde do Servidor.

Pretende-se consolidar práticas que surjam de uma concepção biopsicossocial do processo saúde e doença no trabalho, com um referencial de saúde direcionado à integralidade do ser humano, fundamentadas na gestão de dados epidemiológicos, na organização e intervenção nos ambientes de trabalho e no investimento em formação de equipes multiprofissionais para abordagem dos problemas.

O documento **Princípios, diretrizes e ações em saúde mental** objetiva oferecer aos servidores públicos federais, em particular profissionais de saúde e gestores de pessoas, um conjunto de parâmetros e diretrizes para nortear a elaboração de projetos e a consecução de ações de atenção à saúde do servidor, em especial na área da saúde mental dos servidores públicos federais, como parte da nova política de saúde adotada pelo Governo Federal.

Sérgio Antonio Martins Carneiro

*Diretor do Departamento de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor*



## INTRODUÇÃO

O adoecimento possui relações com a história genética, porém são as condições sociais, familiares e do trabalho que determinam a maior parte dos problemas de saúde.

O trabalho exerce um papel determinante na vida e na saúde, em especial na saúde mental. Dados indicam que das dez doenças mais incapacitantes em todo o mundo, cinco são de origem biopsicossocial: depressão, transtorno afetivo bipolar, alcoolismo, esquizofrenia e transtorno obsessivo-compulsivo (Brasil, 2003)<sup>1</sup>.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2001)<sup>2</sup>, estima-se que, quanto ao sofrimento psíquico no mundo, cerca de 450 milhões de pessoas sofrem de transtornos mentais; entre essas, 70 milhões sofrem dependência do álcool; 50 milhões têm epilepsia; 24 milhões sofrem de esquizofrenia; um milhão cometem suicídio anualmente, entre 10 a 20 milhões tentam suicidar-se. A OMS informa, ainda, que a depressão situa-se em quarto lugar entre as dez principais patologias.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, mais de 6% da população brasileira apresenta transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas e 12% da população necessita de algum atendimento em saúde mental, seja ele contínuo ou eventual (Brasil, 2008)<sup>3</sup>.

Cabe ressaltar que o contexto laboral é um locus onde a dimensão psicossocial do indivíduo e dos grupos se articulam com as condições dos ambientes e das organizações, tanto para o prazer quanto para o sofrimento, razão que justifica uma intervenção qualificada que reduza a vulnerabilidade aos riscos à saúde, amplie os fatores de proteção e promova qualidade de vida, tornando o trabalho mais saudável.

Os afastamentos do trabalho causados pelos distúrbios mentais e comportamentais são, em grande parte, gerados pelas mudanças contemporâneas no mundo laboral. O aumento progressivo das exigências, aliado ao esvaziamento do conteúdo das tarefas, contribui para as dicotomias trabalhador qualificado X tarefas simplificadas ou trabalhador pouco qualificado X tarefas complexas - responsável por um quadro de desmotivação e sofrimento mental.

Quando as exigências do meio, principalmente as do trabalho, são maiores que as formas pessoais de adaptação e resiliência, o indivíduo perde autonomia e aumentam as probabilidades de se

1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. *A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03\\_0277\\_%20M.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03_0277_%20M.pdf)

2 Organização Mundial da Saúde. (2001). Relatório Mundial sobre a saúde 2001: *Saúde mental: nova concepção, nova esperança*. Genebra, Suíça: Editora da OMS.

3 Brasil. (2008). *Política Nacional de Saúde Mental*. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=24134&janela=1](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?idtxt=24134&janela=1).

instalarem doenças, inclusive mentais. A saúde mental deve ser entendida como uma dimensão indissociável da integralidade biopsicossocial.

Influenciam na saúde mental: a natureza e a organização do trabalho, as relações formais e informais, as relações de poder e justiça na organização, o sistema de recompensas, entre outros. Em contraposição, as estratégias de enfrentamento aos transtornos mentais são direcionadas para intervenções psiquiátricas individuais isoladas, o que restringe a dimensão da saúde à prática médica, com desvalorização dos fatores psicossociais na relação saúde e doença mental no trabalho.

Os estudos e programas na área de saúde mental indicam que as contribuições de uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais, são essenciais para a completa realização da saúde como direito social.

A participação de todos os envolvidos, em especial dos gestores, é indispensável para o êxito das ações de prevenção aos agravos, de promoção à saúde, de assistência e de readaptação funcional.

Em que pese a alta incidência de transtornos mentais, o desconhecimento dessas doenças, entre outros fatores, gera estigmas sociais e faz com que os portadores não procurem atendimento adequado, o que prolonga ou agrava seu sofrimento.

A literatura em saúde mental no trabalho sugere a amplitude e relevância do problema a ser enfrentado no mundo do trabalho, indicando a necessidade do estabelecimento de uma política em saúde mental voltada particularmente aos servidores públicos federais.

Cabe ressaltar as dificuldades estruturais na Administração Pública Federal - APF em decorrência da inexistência de dados consolidados sobre as condições psicossociais no serviço público, o que impossibilita um real dimensionamento do adoecimento mental, aliado a uma diversidade de situações organizacionais dos órgãos distribuídos em todo o território nacional.

O setor público vem realizando mudanças rápidas e profundas com novas exigências geradas pela reestruturação de cargos, gestão por competências, avaliação de desempenho, remuneração variável, entre outras. Situação às vezes agravada por conflitos estabelecidos entre gestores e servidores, ou entre os próprios pares.

Estabelecer e integrar princípios e diretrizes da saúde mental como parte da **Política de Atenção à Saúde do Servidor** é uma forma de defesa da cidadania, de buscar eficácia das práticas públicas, promovendo práticas de gestão que propiciem um ambiente de trabalho saudável.

## COMPARTILHANDO O MUNDO COM A PESSOA ESPECIAL

**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS**

**Divisão de Medicina do Trabalho e Assistência ao Servidor – DIMA/GRH/PRAD**

**Mato Grosso do Sul**

*Técnica responsável pelo projeto: Márcia Regina Teixeira Minari.*

*Demais profissionais envolvidos: Edina Francisco Cardoso.*

*Área de conhecimento: Psicologia e Assistência Social.*

*Organização do serviço: Equipe Multiprofissional.*

*Natureza do trabalho: Promotora de Saúde.*

*População atingida: Servidores da UFMS.*

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS possui convênio que capacita alunos da Associação de Pais e Amigos do Excepcional - APAE de Campo Grande/MS para o mercado de trabalho, através de estágio supervisionado. A partir desta experiência inovadora tivemos o objetivo de verificar se a convivência de pessoas com necessidades educativas especiais podem melhorar a qualidade das relações intrapessoais e interpessoais dos servidores da UFMS. A metodologia utilizada foram reuniões grupais, vivências e depoimentos dos servidores. Os resultados observados foi uma significativa humanização do ambiente de trabalho, no qual os servidores da UFMS puderam vivenciar a aceitação da adversidade e de como lidar com ela nos diversos setores da vida em sociedade. Além de contribuir para a efetiva inclusão social e um avanço significativo para a instauração de uma sociedade plenamente democrática.

**Palavras-chave:** servidores/UFMS, alunos/APAE, melhoria das inter-relações.



## COMPARTILHANDO O MUNDO COM A PESSOA ESPECIAL

**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS**

**Divisão de Medicina do Trabalho e Assistência ao Servidor – DIMA/GRH/PRAD**

**Mato Grosso do Sul**

*Técnica responsável pelo projeto: Márcia Regina Teixeira Minari.*

*Demais profissionais envolvidos: Edina Francisco Cardoso.*

*Área de conhecimento: Psicologia e Assistência Social.*

*Organização do serviço: Equipe Multiprofissional.*

*Natureza do trabalho: Promotora de Saúde.*

*População atingida: Servidores da UFMS.*

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS possui convênio que capacita alunos da Associação de Pais e Amigos do Excepcional - APAE de Campo Grande/MS para o mercado de trabalho, através de estágio supervisionado. A partir desta experiência inovadora tivemos o objetivo de verificar se a convivência de pessoas com necessidades educativas especiais podem melhorar a qualidade das relações intrapessoais e interpessoais dos servidores da UFMS. A metodologia utilizada foram reuniões grupais, vivências e depoimentos dos servidores. Os resultados observados foi uma significativa humanização do ambiente de trabalho, no qual os servidores da UFMS puderam vivenciar a aceitação da adversidade e de como lidar com ela nos diversos setores da vida em sociedade. Além de contribuir para a efetiva inclusão social e um avanço significativo para a instauração de uma sociedade plenamente democrática.

**Palavras-chave:** servidores/UFMS, alunos/APAE, melhoria das inter-relações.



## COMPARTILHANDO O MUNDO COM A PESSOA ESPECIAL

**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS**

**Divisão de Medicina do Trabalho e Assistência ao Servidor – DIMA/GRH/PRAD**

**Mato Grosso do Sul**

*Técnica responsável pelo projeto: Márcia Regina Teixeira Minari.*

*Demais profissionais envolvidos: Edina Francisco Cardoso.*

*Área de conhecimento: Psicologia e Assistência Social.*

*Organização do serviço: Equipe Multiprofissional.*

*Natureza do trabalho: Promotora de Saúde.*

*População atingida: Servidores da UFMS.*

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS possui convênio que capacita alunos da Associação de Pais e Amigos do Excepcional - APAE de Campo Grande/MS para o mercado de trabalho, através de estágio supervisionado. A partir desta experiência inovadora tivemos o objetivo de verificar se a convivência de pessoas com necessidades educativas especiais podem melhorar a qualidade das relações intrapessoais e interpessoais dos servidores da UFMS. A metodologia utilizada foram reuniões grupais, vivências e depoimentos dos servidores. Os resultados observados foi uma significativa humanização do ambiente de trabalho, no qual os servidores da UFMS puderam vivenciar a aceitação da adversidade e de como lidar com ela nos diversos setores da vida em sociedade. Além de contribuir para a efetiva inclusão social e um avanço significativo para a instauração de uma sociedade plenamente democrática.

**Palavras-chave:** servidores/UFMS, alunos/APAE, melhoria das inter-relações.





